



A RELEVÂNCIA DA GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS NO ESPAÇO EMPRESARIAL

Maria Dailiana Andrade de Queiroz Saif¹
Maria de Nazaré Teles de Lima²
Márcio Lima Ramos³
Karla de Araújo Lira⁴
Valdelario Farias Cordeiro⁵

RESUMO

O objetivo central para com desta pesquisa é o de apresentar uma abordagem acerca da relevância da aplicabilidade da gestão da cadeia de suprimentos como fator auxiliador no acontecer empresarial, visando aumentar seu espaço competitivo. Para tanto, um gerenciamento positivo e alguns indicadores podem influenciar diretamente o sucesso do grupo, promovendo, conseqüentemente, o desempenho esperado pela empresa, além de colocar em evidência a implementação de caminhos dinamizados de fazer o diferencial e ferramentas que, de maneira objetiva, auxiliem no processo. Nesse contexto, o Diagrama Fluxo de Processo, o *Collaborative Planning Forescating* e o *Planning Schedulin* podem ser apontados como as três mais importantes ferramentas para o se alcançar a meta esperada. Vale ressaltar que os instrumentos citados acima são considerados essenciais para do sucesso empresarial almejado, se forem incorporados e efetivados de forma gerencial e metodológica corretas. O estudo apresentado apresenta uma metodologia exclusivamente bibliográfica, com fontes em artigos confiáveis.

Palavras-chave: Cadeia de Suprimentos. Supply Chain Managemet. Inovação.

ABSTRACT:

1. Bacharel em Direito. Especialização em Direito Público e Privado com ênfase em Direito Constitucional. Pela Escola de Magistratura da OAB-AM, Mestranda em Administração pela Must University. E-mail. dailiana4@gmail.com

O objetivo central para com esta pesquisa é o de apresentar uma abordagem acerca da relevância da aplicação da gestão da cadeia de suprimentos como fator auxiliador no acontecer de um grupo, visando aumentar sua competitividade no mercado. Para tanto, um gerenciamento positivo e alguns indicadores podem influenciar diretamente o sucesso do grupo, promovendo, conseqüentemente, o desempenho esperado pela empresa, além de colocar em evidência a implementação de caminhos dinamizados de fazer o diferencial e ferramentas que, de maneira objetiva, auxiliem no processo. Nesse contexto, o Diagrama Fluxo de Processo, o Collaborative Planning Forecasting e o Planning Scheduling podem ser apontados como as três mais importantes ferramentas para o se alcançar a meta esperada. Vale ressaltar que os instrumentos citados acima são considerados essenciais para o sucesso empresarial almejado, se forem incorporados e efetivados de forma gerencial e metodológica corretas. O estudo apresentado apresenta uma metodologia exclusivamente bibliográfica, com fontes em artigos confiáveis.

Keywords: Supply chain. Supply Chain Management. Innovation.

1. Introdução

O objeto deste estudo é a gestão da cadeia de suprimento. Ao longo do trabalho, apresentaremos uma visão conceitual mais abrangente, ressaltando as ferramentas mais indicadas e quais indicadores podem influenciar de forma mais direta para o alcance das metas junto ao sucesso empresarial.

Dessa forma, considerando a relevância de se pontuar os estágios de gestão efetivados no mercado e, conseqüentemente, no contexto empresarial, procuraremos resposta à seguinte pergunta: qual a relevância da gestão da cadeia de suprimentos no acontecer empresarial. Mediante o exposto, com este estudo, buscaremos compreender a importância de tal processo no sentido da efetivação real da organização do grupo para fins de obtenção de sucesso concreto.

Como autores que teremos como base em nossa fundamentação teórica, podemos destacar Christopher, Simchi, Bertaglia, entre outros, na busca de compreendermos todo esse acontecer gerencial abordado e expormos os possíveis caminhos para o sucesso empresarial esperado.

O estudo, por conseguinte, realizado terá cunho bibliográfico, seguindo uma metodologia estruturada em bibliografias que exploram o tema em questão, de forma a atingir o objetivo pretendido, considerando as fontes publicadas até 10 anos.

Esperamos, com a concretização da pesquisa, apresentar um desenho de apoio e indicadores positivos para todos que estejam interessados em conhecer um pouco mais o tema proposto.

2. Promovendo um bom gerenciamento: conceitos e exemplos de gestão da cadeia de suprimentos

No território brasileiro empresarial, a cadeia de suprimentos é conhecida pelo termo *supply chain*. Segundo Ching (2009), “*Supply Chain* é todo esforço envolvido nos diferentes processos e atividades empresariais que criam valor na forma de produtos e serviços para o consumidor final. [...]”.

Em outras palavras, segundo o mesmo autor, “[...] é uma forma integrada de planejar e controlar o fluxo de mercadorias, informações e recursos, desde os fornecedores até o cliente final, procurando administrar as relações na cadeia logística de forma cooperativa e para o benefício de todos os envolvidos.

A gestão de cadeia de suprimentos ocorre por meio do gerenciamento estratégico diferenciado de fluxo bens, buscando alcançar as metas organizacionais pretendidas.

Dessa forma, para Gasnier (2008), “uma cadeia de suprimentos (*supplychain*) é constituída pelo conjunto de organizações que mantém relações mútuas desde os fornecedores primários até os consumidores finais de um fluxo logístico, criando valor na forma de produtos e serviços”.

Para o autor, esse mesmo fluxo de informação e produtos que, por sua vez, faz parte da diversidade desse componentes, para chegar até o destinatário, deve apresentar soluções eficazes, visando a otimização dos custos e condições de se alcançar a meta principal que, nada mais é, suprir as necessidades do cliente final.

Na compreensão de Simchi (2010), “assim, a ênfase não reside em simplesmente minimizar os custos de transporte ou em reduzir estoques; ao contrário, os esforços devem concentrar-se em adotar uma abordagem sistêmica para a gestão da cadeia de suprimentos”.

Vale ressaltar, neste sentido, que, durante o processo, todas as unidades que compõem o produto passará por diversas mãos; ou seja, passará pelos fornecedores, fabricantes, pessoal de estocagem e expedição, até chegar ao consumo.

Neste sentido, faz-se necessário compreender todo o processo da cadeia de suprimentos para que se possa operacionalizar a identificação das necessidades da SCM e, assim, poder otimizar todo esse acontecer, buscando a união da agilidade com o atributo esperado. Pois, para manter um padrão eficaz e otimizado, há uma estreita necessidade em se conduzir estratégias que viabilizem tanto a localização de fornecedores de matéria-prima do produto, quanto sua fabricação. Além disso, é importante também considerar o tempo e o programa propriamente dito de todo o processo que transcorre entre a oferta e demanda do produto, sua armazenagem e sua entrega final.

Por conseguinte, vale salientar que o ponto chave desse tipo de gerenciamento é o controle do total de custos destinados à aquisição do material em foco. Neste sentido, todos os dias novos fornecedores de sistemas *Supply Chain Management* surgem na intenção de proporcionar uma maior e melhor relação entre os mais diversos setores empresariais cujo fator fundamento de crescimento é a comunicação. Daí a relevância do planejamento integrado.

Segundo Bertaglia (2016), “o planejamento integrado de vendas e operações visa harmonizar o processo entre a demanda de mercado e os recursos disponíveis, resolvendo os conflitos funcionais, integrando todas as funções do negócio [...]”. Essa dinâmica ocorre como a premissa “desenvolver um conjunto de números e metas, no qual irão se basear outros planos da empresa e que será a base para medir o desempenho da organização”.

Pois, na compreensão de Bertaglia (2009), se realmente uma empresa está decidida a obter vantagem e competitividade no mundo do mercado, necessita estar disposta a promover e alimentar a consonância e a estabilidade, enquanto fatores imprescindíveis para a materialidade positiva da demanda e oferta. Para tanto, esquematizar a negociação do produto e a operacionalidade de sua execução é uma ação que permite à empresa realizar seu *Supply Chain* de forma mais eficiente e organizada.

É exatamente neste contexto que pesquisadores da área empresarial defendem e destacam os benefícios advindos deste processo e as possíveis melhorias internas sentidas pelas empresas que decidem adotar tal conceito em seu cotidiano organizacional.

Para Fleury (2009), “tais benefícios incluem a redução dos custos operacionais, a melhoria da produtividade dos ativos, a redução do tempo de ciclo, a redução dos custos de estoque, de transporte e de armazenagem, maior rapidez nas entregas [...] e aumento de receitas”.

Dessa forma, para o sucesso organizacional de um grupo, o *Supply Chain* pode ser considerado o planejamento mais adequado e indicado. Pois é por meio de planejamento que a corporação consegue ter uma previsão mais clara de todas as etapas, tendo condições de, assim, prever de forma antecipada cada acontecer do processo. Esta ação promove condições para a continuidade do trabalho e seu devido acompanhamento. De uma forma geral, após todo o

exposto, podemos dizer que *Supply Chain* a cada dia, considerando a expansão da tecnologia, vem assumindo espaço por conta de sua eficiência e praticidade.

3. Considerações Finais

O objeto deste estudo é a gestão da cadeia de suprimento. Ao longo do trabalho, apresentaremos uma visão conceitual mais abrangente, ressaltando as ferramentas mais indicadas e quais indicadores podem influenciar de forma mais direta para o alcance das metas junto ao sucesso de uma firma.

Para tanto, vale salientar, que um gerenciamento positivo e alguns indicadores podem influenciar diretamente o sucesso do grupo, promovendo, conseqüentemente, o desempenho esperado pela empresa, além de colocar em evidência a implementação de caminhos dinamizados de fazer o diferencial e ferramentas que, de maneira objetiva, auxiliem no processo.

Nesse contexto, o Diagrama Fluxo de Processo, o *Collaborative Planning Forecasting* e o *Planning Scheduling* podem ser apontados como as três mais importantes ferramentas para se alcançar a meta esperada. Importante se faz acrescentar, ainda, que os instrumentos citados acima são considerados essenciais para o sucesso empresarial almejado, se forem incorporados e efetivados de forma gerencial e metodológica corretas. O estudo apresentado apresenta uma metodologia exclusivamente bibliográfica, com fontes em artigos confiáveis.

Assim, esperamos que ao longo de nossa exposição tenhamos contribuído para com todos que acreditam e percebam a relevância da gestão de cadeia de suprimentos no acontecer organizacional de uma corporação, no intuito de compreender esta gestão como ponto fundamental para o bom empenho e positividade de espaços empresariais que, por sua vez,

querem transformar tais espaços em ambientes competitivos em prol da coletividade da empresa.

4. Referências

BERTAGLIA, Paulo R. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. São Paulo: Saraiva, 2009.

BERTAGLIA, Paulo R. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. 3. ed. São Paulo: Saraiva. 2016.

CHING, H. Y. **Gestão de Estoques na Cadeia de Logística Integrada: Supply Chain**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CHRISTOPHER, Martin. **Logística e Gerenciamento da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Cengage Learning, 2018.

FLEURY S. A Reforma Sanitária Brasileira. In: Berlinguer G, Teixeira S, Campos G, organizadores. **Reforma Sanitária: Itália e Brasil**. São Paulo: Hucitec-CEBES; 2009.

GASNIER, Daniel Georges. **A dinâmica dos Estoques**. São Paulo: IMAM, 2008.

MARTINS, Petrônio, CAMPOS, Paulo **Administração de materiais e logística**. São Paulo: Saraiva, 2011.

SIMCHI. Levi **Cadeia de suprimentos projeto e gestão**. São Paulo: Bookman, 2010.

